



## EDITORIAL

---

**FELIPE MASOTTI<sup>1</sup>**  
**ELMER A. GUZMAN<sup>2</sup>**

O presente número de *Teologia em Revista* apresenta um projeto de *rebranding* do periódico, com novo *layout* e diagramação. Notadamente, as linhas gerais da arte da capa e os elementos internos da publicação buscam representar livros entrelaçados como elos de uma corrente. Essa é uma referência à interconexão e à continuidade entre o Antigo e o Novo Testamentos e visa expressar o foco da publicação em estudos acadêmicos dos diversos eixos teológicos. Ademais, este número comemora o recebimento do ISSN de *Teologia em Revista* e expressa o compromisso editorial de sua mantenedora com o desenvolvimento do periódico como uma plataforma de diálogo. O conteúdo desta edição oferece seis artigos ao leitor.

No artigo “Do êxodo da igreja ao monte Sião: estudo da adoração ética em Apocalipse 14”, João Luiz Marcon aborda a adoração escatológica presente em Apocalipse 14 à luz de suas conexões com Êxodo 19-24. Marcon observa que as noções de adoração pactual e cerimonial presentes em Êxodo são evocadas em Apocalipse 14 para delinear a vindoura crise ético-pactual-escatológica. Existem duas características da adoração pactual ética que emergem de tais conexões: (1) os adoradores reconhecem Deus como Redentor e Criador; e (2) a adoração está fundamentada nos quatro primeiros mandamentos do Decálogo. De acordo com o autor, Apocalipse 14 contém um chamado divino de compromisso pactual ético e retorno à adoração nos moldes da aliança registrada em Êxodo. A relevância de tal conclusão está em demonstrar a estabilidade pactual e normativa do caráter de Deus no conflito escatológico do Apocalipse.

Elton Jr., em seu artigo “A identidade do oitavo rei de Apocalipse 17”, se une à extensa discussão sobre a interpretação da intrigante figura do oitavo rei em Apocalipse 17. O autor aponta para a recapitulação da cena de Apocalipse 17:12-14 em 19:11-21, argumentando que, embora amplamente aceita por estudiosos da área, tal relação raramente é explorada interpretativamente. O autor busca demonstrar como o paralelo entre tais seções dentro do livro aponta para a identificação da figura do oitavo rei com o retorno da sétima cabeça da besta que emerge da água, sobrenaturalmente curada em Apocalipse 13:3 após ser ferida de morte.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Exegese do Antigo Testamento (PhD., Andrews University). Professor do Seminário Adventista Latino-americano de Teologia – Faculdade Adventista do Paraná, Ivatuba – PR. E-mail: femasotti@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Doutor em Teologia (PhD., Andrews University). Professor do Seminário Adventista Latino-americano de Teologia – Faculdade Adventista do Paraná, Ivatuba – PR. E-mail: elmer.guzman@iap.org.br.

O rigor, as evidências e a concisão dos argumentos nesse estudo ampliam a discussão sobre a identificação do oitavo rei e buscam apresentar uma alternativa exegeticamente plausível para ela.

O terceiro artigo desta edição explora a metáfora bíblica do cuidado pastoral como padrão para o modelo bíblico de liderança. Em seu artigo, “Introducción a una teología del liderazgo pastoral”, Walter Alaña sugere que essa metáfora é a imagem mais recorrente na Bíblia de uma liderança que pode ser qualificada como pastoral. O autor demonstra como a imagem do cuidado pastoral aponta a incumbência divinamente comunicada a seres humanos de cuidar do rebanho de Deus. Segundo Alaña, as três funções pastorais essenciais descritas na metáfora são alimentar, cuidar e conduzir o rebanho de Deus. O autor destaca que a insuficiência latente de seres humanos ao longo do texto das Escrituras não anula a instituição do modelo de liderança pastoral bíblico. Em realidade, ao se apresentar como o “bom pastor”, Jesus teria se mostrado como o restaurador do ministério pastoral, movimento posteriormente ampliado nas palavras dos próprios apóstolos e através das funções exercidas por eles.

A discussão entre as escolas arqueológicas minimalista e maximalista sobre a relação entre a evidência arqueológica e a narrativa do livro de Josué sobre a conquista de Jericó é o foco do artigo de Chandler Tiago dos S. Sant’Ana. O artigo “A conquista de Jericó sob o olhar da arqueologia e da história” observa que a extensão e a complexidade da discussão acadêmica sobre a conquista apontam para a inconclusividade geral das evidências materiais. Contudo, a cena geral pintada pelos achados arqueológicos parece favorecer a historicidade da narrativa, ainda que conclusões finais dependam pesadamente dos pressupostos acadêmicos adjacentes às análises que compõem o debate.

Erico Tadeu Xavier e Leonardo Ferreira de Jesus são responsáveis pela composição do quinto artigo deste número de *Teologia em Revista*. No artigo “John Wesley como exemplo de liderança para os pastores adventistas do século 21”, os autores destacam características e qualidades do ministério de Wesley que servem como padrão e motivação ao ministério adventista. Xavier e Jesus analisam os seguintes aspectos da vida do ministério de Wesley: liderança (educação, caráter, formação religiosa), prática teológica (arrepentimento, fé, santificação), e legado (influência, pregação, escrita). Assim, segundo os autores, a vida e o ministério de John Wesley exemplificam a importância de uma liderança espiritual que ensina pelo exemplo e, portanto, são modelo e inspiração para pastores adventistas do século 21.

Por fim, o artigo “Ensino religioso para a educação superior” encerra o presente número de *Teologia em Revista*. Nele, Herbert Davi Liessi apresenta o resultado de seu projeto de reformulação curricular para as classes de Ensino Religioso nos cursos universitários da Faculdade Adventista da Bahia. A proposta de Liessi visa responder à tensão entre a crescente secularização do ambiente acadêmico brasileiro e a necessidade de instrução religiosa particular à cosmovisão adventista. O autor propõe uma reformulação focada na organização, fluidez, conexão temática e fundamentação bíblico-teológica do ensino religioso. Assim, tomando o curso de direito como base, o autor propõe a implementação de uma cadeia de disciplinas que se complementem, apresentando a cosmovisão adventista a partir de um engajamento mais próximo com a linguagem, temas e características particulares à contemporaneidade.

Boa leitura!